



# IMPÉRIO ROMANO

CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

## Página 256- Exercício 03

3. O mundo tem passado por graves problemas sociais, com muita violência interna, mas também com conflitos entre povos e terrorismo. Nesse sentido, os líderes religiosos buscam sensibilizar as pessoas no intuito de estabelecer a paz. Na Roma do imperador Otávio Augusto, foi estabelecida a chamada *Pax Romana*. Comente.

O processo de expansão territorial romano iniciado ainda no período republicano proporcionou, dentre outras coisas, um gigantesco império, o que de certa forma dificultava sua administração. Visando estabelecer um equilíbrio, o imperador Otávio Augusto determinou a *Pax Romana*, que consistia em interromper seu processo de expansão, garantindo a defesa dos territórios já conquistados.

## Página 256- Exercício 04

4. O Império Romano do Ocidente chegou ao final no ano de 476 d.C. Analise os vários motivos que levaram a esse acontecimento.

a) Fatores econômicos.

Um dos fatores que levaram ao enfraquecimento romano foi a economia. A extensão territorial do Império Romano dificultou a produção agrícola e o comércio, fazendo com que muitas pessoas passassem dificuldades financeiras e até fome. Com essas dificuldades, a manutenção do sistema escravista ficou cara, pois custava altos valores manter escravos. Dessa forma, buscou-se estabelecer o **sistema de colonato**, em que os camponeses negociavam com os proprietários para trabalharem em suas terras por segurança e uma pequena parte da produção para sua subsistência.

# Página 256- Exercício 04

b) Fatores políticos.

Com a crise econômica, os imperadores romanos passaram a ser questionados principalmente por senadores e comandantes militares, que começaram a disputar os principais cargos políticos em Roma. Esse cenário possibilitava, inclusive, invasão de outros povos. Considerando ser difícil administrar um Império com grandes extensões territoriais, o imperador Diocleciano criou um sistema político conhecido como **tetrarquia**, que dividia o Império Romano em duas partes, tendo dois coimperadores, abaixo do imperador.



# Página 256- Exercício 04



c) Fatores militares.

Dois fatores foram decisivos para essa crise: o fortalecimento da Ordem Equestre, devido aos altos salários pagos e à distribuição de terras para os militares, quando conquistadas no processo de expansão. O outro fator foi a entrada pacífica dos povos germânicos, que passaram a atuar como mercenários, recebendo salários do imperador.



# Página 256- Exercício 04

d) Fatores religiosos.

O fortalecimento do cristianismo entre os plebeus, que passaram a contestar os deuses romanos devido às dificuldades financeiras, foi decisivo para o enfraquecimento do Império Romano. Em função das pressões sociais, o imperador Constantino, em 313 a.C., pelo Édito de Milão, estabeleceu a liberdade de culto. O imperador Teodósio, em 391 d.C., estabeleceu o cristianismo como religião oficial de Roma.

# Página 263-265: Exercícios 01 ao 09

1. (Fuvest – Adaptada) Várias razões explicam as perseguições sofridas pelos cristãos no Império Romano, entre elas:

- a oposição à religião do Estado romano e a negação da origem divina do imperador pelos cristãos.
- b) a publicação do *Édito de Milão*, que impediu a legalização do cristianismo e alimentou a repressão.
- c) o ódio de Constantino aos seguidores de Cristo.
- d) o fortalecimento do paganismo sob o imperador Teodósio, que mandou martirizar milhares de cristãos.

2. (FGV – Adaptada) O *Édito de Milão*, no processo de desenvolvimento histórico de Roma, reveste-se de grande significado, tendo em vista que:

- a) tornou o cristianismo a religião oficial de todo o Império Romano, terminando com a concepção de rei-deus.
- b) acabou inteiramente com os cultos pagãos que então dominavam a vida religiosa.
- c) deu prosseguimento à política de Deocleciano de intenso combate à expansão do cristianismo.
- proclamou a liberdade do culto cristão, passando Constantino a ser o protetor da Igreja.

# Página 263-265: Exercícios 01 ao 09

3. (Unaerp – Adaptada) Na história de Roma, o século III da Era Cristã é considerado o século das crises. Foi nesse período que:

- a) as tensões geradas pelas conquistas se refletiram nas contendas políticas, criando um clima de constantes agitações e promovendo desordens nas cidades.
- b) o Exército entrou em crise e deixou de ser o exército de cidadãos proprietários de terras.
- c) o Império Romano começou a sofrer a terrível crise do trabalho escravo, base principal de sua riqueza.
- d) os soldados perderam a confiança no Estado e tornaram-se fiéis a seus generais, partilhando com eles os espólios de guerra.

4. (PUC-PR) A importância de Otávio Augusto na Roma Antiga concentra-se, principalmente, no seu esforço para:

- a) solucionar a crise agrícola decorrente da falta de pequenas propriedades.
- b) vencer as Guerras Púnicas, trazendo paz para a sociedade romana.
- c) estruturar um império com governo centralizado, apoiado em instituições republicanas.
- d) impedir que as reformas introduzidas pelos Gracos alterassem a estrutura agrária de Roma.
- e) favorecer a expansão do cristianismo, conciliando seus princípios com a filosofia romana.

# Página 263-265: Exercícios 01 ao 09

5. (Unesp) Roma, de simples cidade-Estado, transformou-se na capital do maior e mais duradouro dos impérios conhecidos. Assinale a alternativa diretamente relacionada com o declínio e a queda do Império Romano.

- a) Triunfo do cristianismo e urbanização do campo.
- b) Redução considerável dos tributos e abolição do poder despótico de tipo oriental.
- c) Barbarização do Exército e crise no modo de produção escravista.
- d) Ensino democrático dos estoicos e aumento dos privilégios das classes superiores.
- e) Estabilização das fronteiras e crescente oferta de mão de obra.

6. (UEMS) A *Pax Romana*, que caracterizou os dois primeiros séculos da Era Cristã, marca um período de controle das guerras civis, das revoltas coloniais e dos conflitos urbanos. A adoção dessa política ocorreu no governo de:

- a) Caio Júlio César.
- b) Otávio.
- c) Nero.
- d) Calígula.
- e) Tibério.

7. (PUC) No contexto do Império Romano, no período denominado **Baixo Império**, observa-se a decadência de Roma e a atuação de Teodósio, que, entre outras realizações:

- a) criou a tetrarquia e elaborou o Édito do Máximo.
- b) promulgou o Édito de Milão, concessão da cidadania a todos os homens livres do Império, e organizou um Código de Leis.
- c) oficializou o cristianismo e determinou a divisão do Império Romano em Império do Oriente e Império do Ocidente.
- d) implantou a *Pax Romana* e deu prosseguimento à perseguição aos cristãos.
- e) organizou o idioma latino e não aceitou o culto imperial.

# Página 263-265: Exercícios 01 ao 09

8. (Mackenzie) A crise do Império Romano foi marcada por um processo que:

- alterou as relações sociais e políticas, determinando novos vínculos, assentados, principalmente, na posse de terras.
- b) foi responsável pela consolidação e expansão das instituições políticas e sociais romanas por toda a Europa.
- c) criou novas atividades econômicas e intensificou as relações comerciais entre o Império Romano do Ocidente e o Império Romano do Oriente.
- d) favoreceu o crescimento das cidades, devido ao êxodo rural provocado pelos constantes ataques dos invasores bárbaros.
- e) transformou as terras de cultivo em pastagens cercadas, tornando-as propriedades privadas, o que ocasionou a marginalização dos agricultores.

9. (UPE) Os impérios da **Antiguidade** conseguiram dominar extensas áreas territoriais com força militar e negociações políticas. A grandeza dos romanos é sempre ressaltada em relação ao domínio de outros povos. Os romanos:

- a) construíram um império baseado apenas na sua expressiva força militar, decorrente de um numeroso e combativo exército.
- b) dominaram toda a Península Ibérica, não conseguindo derrotar povos de outras regiões da Europa.
- conseguiram construir uma complexa administração para manter seu império, com feitos administrativos seguidos pela cultura ocidental.
- d) fracassaram na tentativa de dominar os gregos, que resistiram nas lutas realizadas no Mar Mediterrâneo.
- e) não se preocuparam com a cultura dos outros povos, mantendo sua identidade cultural e religiosa, basicamente ocidental.